

BVS 5

Rio de Janeiro, 14-16/9/2008

Família de Classificações Internacionais da OMS Expectativas latino-americanas e caribenhas para as próximas revisões

Moderador: Roberto Becker, BIREME

Relatora: Carol Lewis, USA

Apresentador: Humberto Rocha, CEMECE – México

- **Propósito:** Revisar aspectos relacionados com a preparação da 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID) e da Classificação Internacional de Intervenções em Saúde (ICHI), com relação a estrutura, abrangência e terminologia adequada para atender as necessidades regionais, elaborando recomendações a serem enviadas à OMS.
- **Participantes de:** BIREME, CEMECE (Centro Colaborador OPAS/OMS do México), CBCD (Centro Colaborador OPAS/OMS do Brasil), Chile, Estados Unidos, Panamá, OPAS (Washington, Venezuela e Brasil).

Tema 1: CID-11

- Deve manter como propósito fundamental seu uso em estatísticas de mortalidade e morbidade
- As mudanças não podem impedir a continuidade das séries históricas
- As adaptações nacionais (modificações clínicas) devem ser autorizadas pela OMS com regras claras para sua elaboração
- O primeiro eixo para a organização dos acidentes de transporte deve ser o tipo de acidente e não o tipo de veículo (como ocorre na CID-10)
- Estimular a participação de usuários de todos os países diretamente ou através dos centros colaboradores no processo de desenvolvimento da nova revisão
- Incluir orientações mais claras referentes, por exemplo, a mortalidade materna, afecção principal em morbidade e codificação múltipla
- Facilitar as formas de disseminação e uso

Tema 2: Terminologia

- Houve uma apresentação do uso do UMLS (Unified Medical Language System) para a integração das terminologias e vocabulários como instrumento para melhorar a CID (exemplo: inclusão de mais sinônimos e definições)
- As distintas versões idiomáticas dever ser preparadas com a participação de especialistas para buscar a terminologia mais adequada
- Desenvolvimento simultâneo nos diversos idiomas com a circulação das versões preliminares

Tema 3: ICHI

- É importante contar com uma classificação internacional de intervenções/procedimentos/atensões **em saúde** (não apenas em medicina)
- Os objetivos da classificação devem incluir comparabilidade estatística tanto quanto custos e financiamento
- A classificação deve contemplar os domínios referentes a prevenção, diagnóstico e tratamento
- Requer um mecanismo de atualização condizente com o dinamismo do avanço tecnológico
- Que sirva tanto de matriz para ser detalhada para as necessidades de cada país como satisfazer as necessidades dos países que não o possam fazer